



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS – 4T14 e 2014

Eusébio (CE), 27 de fevereiro de 2015 – A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos (Bovespa: MDIA3), líder nos mercados de biscoitos e massas no Brasil, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2014 (4T14) e do exercício de 2014. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **receita líquida** atingiu R\$ **1.166,2 milhões** no 4T14 (+3,3% em relação ao 4T13) e R\$ **4.579,9 milhões** em 2014 (+6,2% frente a 2013)
- O **volume de vendas** totalizou **436,2 mil toneladas** no 4T14 (+4,3% versus 4T13) e **1.715,6 mil toneladas** em 2014 (+1,3% frente a 2013)
- O **volume de vendas de biscoitos** somou **133,5 mil toneladas** no 4T14 (+1,2% comparado ao 4T13)
- O **volume de vendas de massas** somou **93,7 mil toneladas** no 4T14(+2,9% em relação ao 4T13) e **359,8 mil toneladas** em 2014 (+1,4% comparado a 2013)
- **Market share** 2014 de **28,1%** para **biscoitos** (+0,1 p.p. em relação a 2013) e de **28,9%** para **massas** (+0,9 p.p. comparado a 2013), segundo a AC NIELSEN
- O **lucro líquido** alcançou R\$ **172,0 milhões** no 4T14 (+30,5% frente ao 4T13 e +16,0% frente ao 3T14) e R\$ **599,3 milhões** em 2014 (+14,3% comparado a 2013)
- O **Ebitda** totalizou R\$ **186,9 milhões** no 4T14 (+27,0% frente ao 4T13) e R\$ **770,4 milhões** em 2014 (+14,3% comparado a 2013)
- A **margem Ebitda** representou **16,0%** da receita líquida no 4T14 (+3,0 p.p. comparado ao 4T13) e **16,8%** em 2014 (+1,2 p.p. frente a 2013)
- A **dívida líquida** totalizou R\$ **176,0 milhões** no 4T14 (-32,7% frente ao 4T13), representando a proporção de **0,2** em relação ao **Ebitda dos últimos 12 meses**

Principais Indicadores	4T14	4T13	AH% 4T13-4T14	3T14	AH% 3T14-4T14	2014	2013	AH% 2013-2014
Receita Líquida (R\$ MM)	1.166,2	1.128,9	3,3%	1.211,9	-3,8%	4.579,9	4.311,6	6,2%
Volume de Vendas Total (Em mil toneladas)	436,2	418,1	4,3%	452,4	-3,6%	1.715,6	1.693,1	1,3%
Volume de Vendas de Biscoitos (Em mil toneladas)	133,5	131,9	1,2%	139,4	-4,2%	525,4	527,4	-0,4%
Volume de Vendas de Massas (Em mil toneladas)	93,7	91,1	2,9%	93,1	0,6%	359,8	354,7	1,4%
Market share de biscoitos (volume)*	28,5%	28,5%	0 p.p.	27,6%	0,9 p.p.	28,1%	28,0%	0,1 p.p.
Market share de massas (volume)*	28,8%	30,0%	-1,2 p.p.	29,7%	-0,9 p.p.	28,9%	28,0%	0,9 p.p.
Lucro Líquido (R\$ MM)	172,0	131,8	30,5%	148,3	16,0%	599,3	524,4	14,3%
Ebitda (R\$MM)	186,9	147,2	27,0%	209,0	-10,6%	770,4	673,8	14,3%
Margem Ebitda	16,0%	13,0%	3,0 p.p.	17,2%	-1,2 p.p.	16,8%	15,6%	1,2 p.p.
Dívida Líquida (R\$ MM)	176,0	261,7	-32,7%	153,1	15,0%	176,0	261,7	-32,7%
Dívida Líquida / Ebitda (últ. 12 meses)	0,2	0,4	-50,0%	0,2	0,0%	0,2	0,4	-50,0%

(* Os valores apresentados no 4T14 e 4T13 referem-se ao período de nov./dez. de 2014 e 2013. O do 3T14 se refere ao período de jul./ago. de 2014.

A partir do 3T13 foram incluídos na pesquisa de mercado os Estados Piauí, Maranhão e Mato Grosso, bem como toda a Região Norte, que anteriormente não eram auditados pela AC NIELSEN.

TELECONFERÊNCIA DOS RESULTADOS

Data:

03 de março de 2015

Horários:

> Português (BR GAAP)
10h00 (horário de Brasília)
08h00(horário de Nova Iorque)
Tel.: (55-11) 3728-5971
Senha: M. Dias Branco
Replay: (55-11) 3127-4999
Código: 16557269

Cotação:

Fechamento em 26/02/2015
MDIA3: R\$ 84,58 por Ação
Valor de Mercado: R\$ 9.595,6 milhões

> Inglês (BR GAAP)
10h00 (horário de Brasília)
08h00 (horário de Nova Iorque)
Tel.: +1 516 300-1066
Senha: M. Dias Branco
Replay: (55-11) 3127-4999
Código: 22527596

CONTATO RI

Geraldo Luciano Mattos Júnior

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria
Tel.: (85) 4005-5667
e-mail: geraldo@mdiasbranco.com.br

Bruno Cals de Oliveira

Assessor de Relações com Investidores
Tel.: (11) 3883-9273
e-mail: bruno.cals@mdiasbranco.com.br

Website de RI: www.mdiasbranco.com.br/ri
Aplicativo de RI: Disponível na App Store e Google Play

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A M. Dias Branco apresenta ao mercado os seus resultados referentes ao quarto trimestre e ao exercício de 2014 (4T14 e 2014), ratificando seu compromisso com as melhores práticas de transparência e de divulgação, a fim de possibilitar aos acionistas e à sociedade a mais ampla e correta interpretação de seu negócio e de seus propósitos.

O ano de 2014 apresentou uma série de desafios para a economia brasileira e para a expansão dos negócios no País. Além de o evento Copa do Mundo ter impactado a dinâmica econômica, o País tem enfrentado um ambiente de arrefecimento do consumo que tem gerado desafios adicionais para os negócios em geral. Não obstante esse cenário, a M. Dias Branco conseguiu apresentar crescimento, em relação a 2013, de 14,3% tanto em Ebitda quanto em lucro líquido, atingindo, respectivamente, R\$ 770,4 milhões e R\$ 599,3 milhões. Essa expansão na lucratividade foi acompanhada de aumento na participação no mercado nacional de massas em 0,9 p.p., atingindo 28,9%, e no mercado de biscoitos em 0,1 p.p., atingindo 28,1%, considerando-se os dados da *AC Nielsen* para o período acumulado do ano de 2014 comparativamente aos dados acumulados de 2013.

A demanda por produtos da M. Dias Branco lhe possibilitou atingir o volume de vendas, em 2014, de 1,72 milhão de toneladas de produtos alimentícios (436,2 mil no 4T14), registrando um crescimento de 1,3% em relação a 2013 (+4,3% no 4T14 em relação ao 4T13). A linha de produtos 'bolos e *snacks*' continua apresentando forte crescimento de volume, atingindo uma alta de 50,0% em relação ao ano anterior. Foram vendidas 61,9 mil toneladas de 'margarinas e gorduras', significando um crescimento de 6,9% frente a 2013 (+7,5% no 4T14 frente ao 4T13), ao passo que 'farinha e farelo de trigo' cresceu 3,6% (+8,1% no 4T14 frente ao 4T13) e alcançou o volume de vendas de 764,0 mil toneladas (192,1 mil no 4T14). Nossas massas alimentícias atingiram 359,8 mil toneladas de vendas no ano, consignando crescimento de 1,4% (+2,9% no 4T14 frente ao 4T13), enquanto foram vendidas 525,4 mil toneladas de biscoitos, revelando uma pequena retração de 0,4% no acumulado do ano em relação a 2013 (+1,2% no 4T14 frente ao 4T13).

A receita líquida da M. Dias Branco atingiu R\$ 4,6 bilhões ao final de 2014 (R\$ 1,17 bilhão no 4T14), registrando uma alta de 6,2% em relação a 2013 (+3,3% no 4T14 em relação ao 4T13). Tanto no 4T14, quanto em 2014, a redução proporcional das despesas operacionais e a menor pressão no custo das matérias-primas exerceram papel relevante na obtenção de melhores resultados para a M. Dias Branco.

No tocante ao custo da matéria-prima, a queda nas cotações no mercado global de trigo, fruto do bom quadro de oferta e demanda do produto, foi a principal causa da menor pressão desse relevante item de custo. Já no tocante às despesas operacionais, destacaram-se as ações gerenciais voltadas para a reestruturação de equipes nas áreas comercial e administrativa, garantindo mais eficiência aos processos internos. Com isso, a margem Ebitda alcançou 16,0% no 4T14 e 16,8% em 2014, incrementando, nessa ordem, 3,0 p.p. e 1,2 p.p. em relação a idênticos períodos do ano anterior. A margem líquida, por sua vez, atingiu 14,7% no 4T14 e 13,1% em 2014, observando-se uma evolução de 3,0 p.p. e 0,9 p.p., respectivamente.

O fluxo de caixa da atividade operacional da M. Dias Branco em 2014 totalizou R\$ 646,1 milhões, o que contribuiu para terminar-se o ano com R\$ 447,3 milhões em caixa. No mesmo período, a M. Dias Branco realizou investimentos de R\$ 407,9 milhões destinados à expansão orgânica, recursos esses necessários para os projetos de ampliação, modernização e manutenção de seu parque industrial, com o propósito de atender à expectativa de crescimento da demanda do mercado por seus produtos, à entrada de novas linhas de produtos e à necessidade de matéria-prima para consumo interno (verticalização).

Os dados ora destacados, que são apresentados com mais detalhes ao longo deste documento, demonstram que, mesmo em um cenário macroeconômico com redução no ritmo de crescimento da economia, a M. Dias Branco continua expandindo suas atividades e ampliando suas receitas, volumes de vendas e rentabilidade.

A Administração segue otimista com relação ao desempenho da M. Dias Branco, ciente dos desafios que se apresentam neste e nos próximos anos, referentes à implementação de sua estratégia e expansão de seus resultados, e prosseguirá dedicando os melhores esforços e com o propósito de maximização do valor da riqueza de seus acionistas.

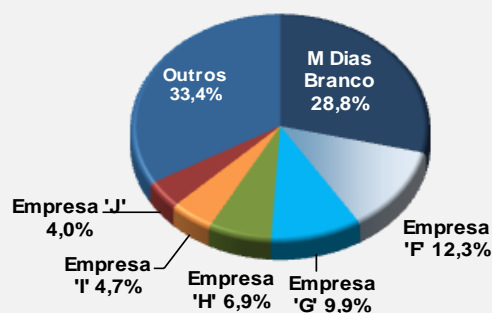
DESTAQUES OPERACIONAIS

MARKET SHARE*

Market Share Biscoitos* - Brasil
(em % de volume vendido)

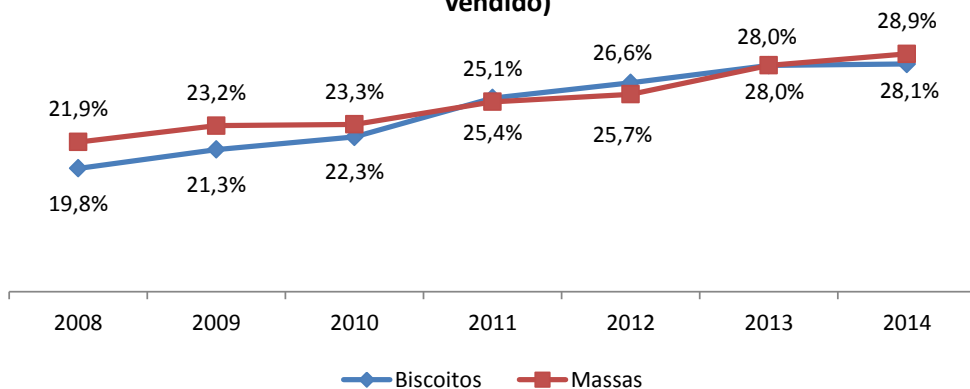


Market Share Massas* - Brasil
(em % de volume vendido)



* Dados da AC NIELSEN para o período nov /dez de 2014

Evolução histórica - Market Share* - Brasil (em % de volume vendido)



* Dados da AC NIELSEN.

Obs: Os dados consideram Vitarella a partir de 2008, Pilar e Estrela a partir de 2011 e Moinho Santa Lúcia a partir de 2012.

Nota: A partir do 3T13 foram considerados nas estatísticas de participação no mercado os Estados Piauí, Maranhão e Mato Grosso, bem como toda a Região Norte, que anteriormente não eram considerados na pesquisa da AC NIELSEN.

CANAL DE VENDAS

Em 2014, a M. Dias Branco promoveu importantes mudanças na área comercial, focadas no atendimento direto ao varejo, com o objetivo de rentabilizar ainda mais os seus negócios. Para tanto, realizou a substituição de representantes comerciais por equipe própria de vendedores, bem como implementou ações na prospecção de novos clientes.

Mix de Clientes	4T14	4T13	Variação	2014	2013	Variação
Varejo *	40,6%	36,9%	3,7 p.p	40,7%	37,6%	3,1 p.p
Atacado / Distribuidores	44,1%	46,6%	-2,5 p.p	44,2%	46,3%	-2,1 p.p
Grandes Redes	12,6%	14,1%	-1,5 p.p	12,5%	13,4%	-0,9 p.p
Indústrias	2,2%	1,8%	0,4 p.p	2,1%	2,0%	0,1 p.p
Outros	0,5%	0,6%	-0,1 p.p	0,5%	0,7%	-0,2 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

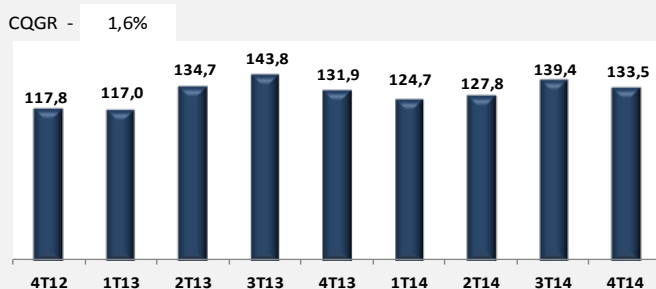
(*) Atendimento direto

Maiores Clientes		Vendas 4T14 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Líquida de Descontos (%)		Vendas 2014 (R\$ Milhões)	Participação na Receita Líquida de Descontos (%)	
Sequência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	132,0	9,5%	9,5%	459,5	8,5%	8,5%
49 Subsequentes	50	353,4	25,5%	35,0%	1.373,7	25,3%	33,8%
50 Subsequentes	100	108,7	7,8%	42,8%	421,1	7,8%	41,6%
900 Subsequentes	1.000	390,4	28,1%	70,9%	1.546,5	28,5%	70,1%
Demais Clientes	Todos	403,7	29,1%	100,0%	1.624,0	29,9%	100,0%
TOTAL		1.388,2			5.424,8		

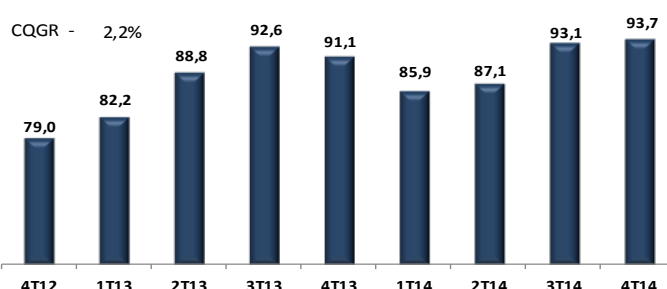
* Receita líquida de descontos

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE VENDAS

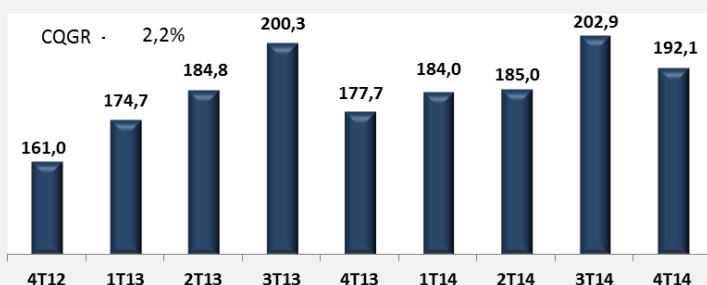
Biscoitos - Volume de Vendas (em mil TON)



Massas - Volume de Vendas (em mil TON)

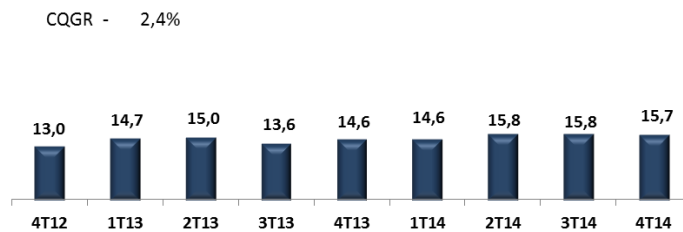


Farinha e Farelo - Volume de Vendas (em mil TON)



CQGR - Compounded Quarterly Growth Rate

Marg. e Gorduras - Volume de Vendas (em mil TON)



NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Bolos e Snacks		Total	
	4T14	4T13	4T14	4T13	4T14	4T13	4T14	4T13	4T14	4T13	4T14	4T13
Produção Total	131,8	132,5	91,8	89,2	333,5	305,2	35,6	31,9	1,1	1,0	593,8	559,8
Capacidade Total de Produção	210,1	189,8	135,7	116,8	395,6	382,7	45,0	45,0	2,4	1,8	788,8	736,1
Nível de Utilização da Capacidade	62,7%	69,8%	67,6%	76,4%	84,3%	79,7%	79,1%	70,9%	45,8%	55,6%	75,3%	76,0%

* Em mil toneladas

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Bolos e Snacks		Total	
	4T14	3T14	4T14	3T14	4T14	3T14	4T14	3T14	4T14	3T14	4T14	3T14
Produção Total	131,8	140,8	91,8	90,4	333,5	332,8	35,6	33,1	1,1	1,1	593,8	598,2
Capacidade Total de Produção	210,1	210,4	135,7	131,3	395,6	395,6	45,0	45,0	2,4	2,4	788,8	784,7
Nível de Utilização da Capacidade	62,7%	66,9%	67,6%	68,8%	84,3%	84,1%	79,1%	73,6%	45,8%	45,8%	75,3%	76,2%

* Em mil toneladas

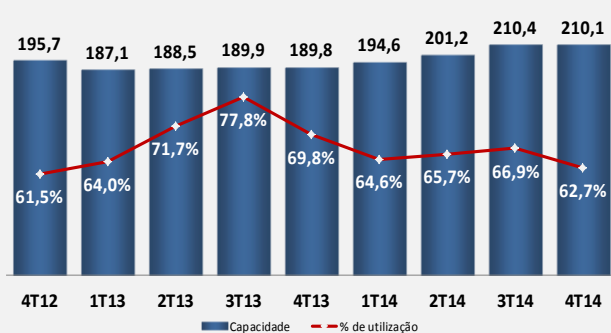
Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Bolos e Snacks		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Produção Total	530,4	535,1	364,5	364,0	1.292,3	1.256,2	126,9	131,0	4,3	3,1	2.318,4	2.289,4
Capacidade Total de Produção	816,3	755,3	519,4	463,1	1.556,6	1.530,8	180,0	180,0	9,1	7,2	3.081,4	2.936,4
Nível de Utilização da Capacidade	65,0%	70,8%	70,2%	78,6%	83,0%	82,1%	70,5%	72,8%	47,3%	43,1%	75,2%	78,0%

* Em mil toneladas

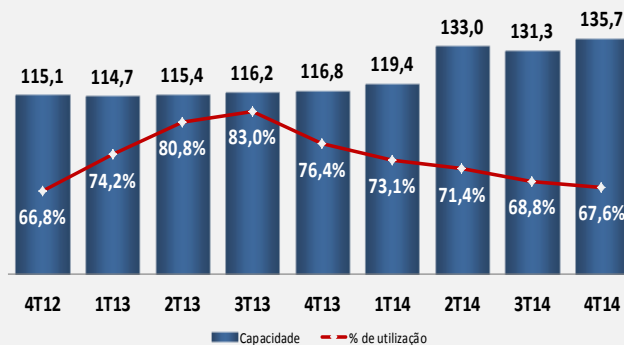
Nota: Capacidade total de produção é a capacidade máxima que as linhas conseguem produzir sem considerar qualquer tipo de restrição (limitação) de mão de obra ou força motriz, descontando apenas as eventuais paradas para manutenção, set-up, limpeza (fatores "sine qua non" para as máquinas).

Em 2014, a M. Dias Branco aumentou sua capacidade de produção em 4,9%, principalmente nas linhas de biscoitos e massas, fruto dos investimentos realizados para expansão e modernização do processo produtivo para atender seu plano de crescimento orgânico. Já a produção acompanhou a evolução do volume de vendas, crescendo 1,3% com relação a 2013, refletindo um nível de utilização da capacidade total de 75,2% no ano (78,0% em 2013).

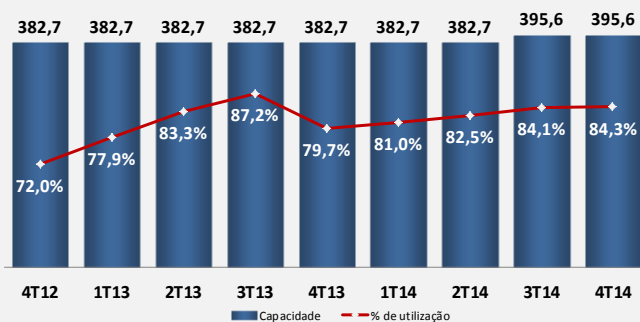
Biscoitos - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



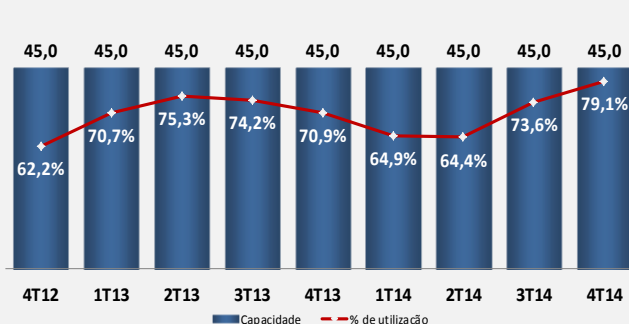
Massas - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Farinha e Farelo - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



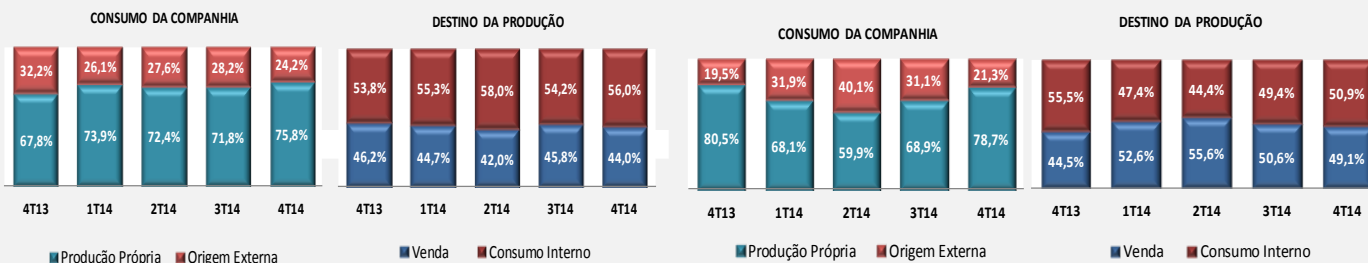
Marg. e Gorduras - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



VERTICALIZAÇÃO

FARINHA DE TRIGO

GORDURAS



RESULTADOS DO PERÍODO

RECEITA LÍQUIDA

A **receita líquida** cresceu **3,3%** no **4T14** frente ao 4T13, sendo esse incremento influenciado especialmente pelo aumento de **4,3%** no volume vendido, decorrente das ações implementadas nos pontos de vendas e dos incentivos concedidos à equipe de vendas e aos clientes. Entretanto, no comparativo **4T14 versus 3T14**, a redução do volume vendido em 3,6% decorre normalmente do fato de que o último trimestre do ano tem menos dias úteis devido às festas de fim de ano.

Já no comparativo anual, o aumento do preço do médio dos diversos produtos, especialmente em biscoitos, massas e farinha/farelo, foi o fator mais relevante para a evolução de **6,2%** da receita líquida de **2014** comparada a 2013.

Linhas de Produto	4T14			4T13			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	606,0	133,5	4,54	599,4	131,9	4,54	1,1%	1,2%	0,0%
Massas	273,1	93,7	2,91	263,2	91,1	2,89	3,8%	2,9%	0,7%
Farinha e Farelo	221,5	192,1	1,15	202,8	177,7	1,14	9,2%	8,1%	0,9%
Margarinas e Gorduras	52,5	15,7	3,34	50,4	14,6	3,45	4,2%	7,5%	-3,2%
Bolos e Snacks	13,1	1,2	10,92	11,2	0,9	12,44	17,0%	33,3%	-12,2%
Diversos	-	-	-	1,9	1,9	1,00	-100,0%	-100,0%	-100,0%
TOTAL	1.166,2	436,2	2,67	1.128,9	418,1	2,70	3,3%	4,3%	-1,1%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

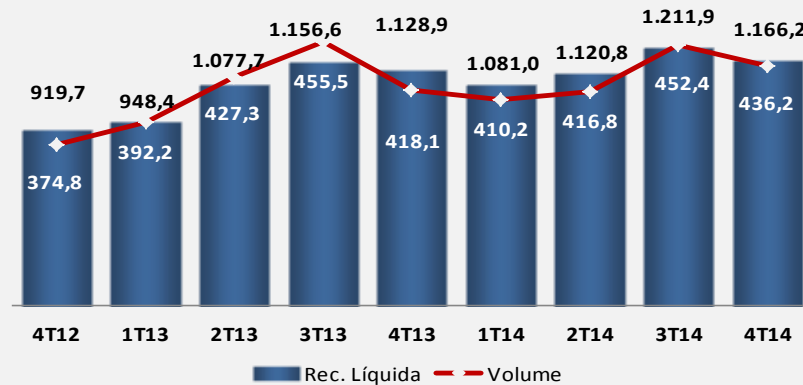
Linhas de Produto	4T14			3T14			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	606,0	133,5	4,54	641,0	139,4	4,60	-5,5%	-4,2%	-1,3%
Massas	273,1	93,7	2,91	275,4	93,1	2,96	-0,8%	0,6%	-1,7%
Farinha e Farelo	221,5	192,1	1,15	229,2	202,9	1,13	-3,4%	-5,3%	1,8%
Margarinas e Gorduras	52,5	15,7	3,34	53,1	15,8	3,36	-1,1%	-0,6%	-0,6%
Bolos e Snacks	13,1	1,2	10,92	13,2	1,2	11,00	-0,8%	0,0%	-0,7%
TOTAL	1.166,2	436,2	2,67	1.211,9	452,4	2,68	-3,8%	-3,6%	-0,4%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

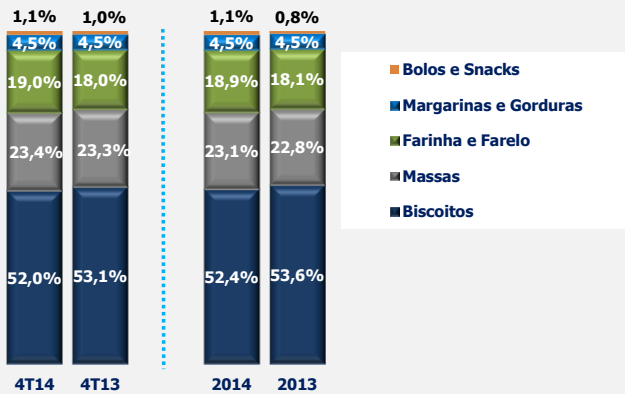
Linhas de Produto	2014			2013			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	2.402,4	525,4	4,57	2.309,2	527,4	4,38	4,0%	-0,4%	4,3%
Massas	1.056,8	359,8	2,94	980,9	354,7	2,77	7,7%	1,4%	6,1%
Farinha e Farelo	863,6	764,0	1,13	778,7	737,5	1,06	10,9%	3,6%	6,6%
Margarinas e Gorduras	206,2	61,9	3,33	195,6	57,9	3,38	5,4%	6,9%	-1,5%
Bolos e Snacks	50,9	4,5	11,31	34,5	3,0	11,50	47,5%	50,0%	-1,7%
Diversos	-	-	-	12,7	12,6	1,01	-100,0%	-100,0%	-100,0%
TOTAL	4.579,9	1.715,6	2,67	4.311,6	1.693,1	2,55	6,2%	1,3%	4,7%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

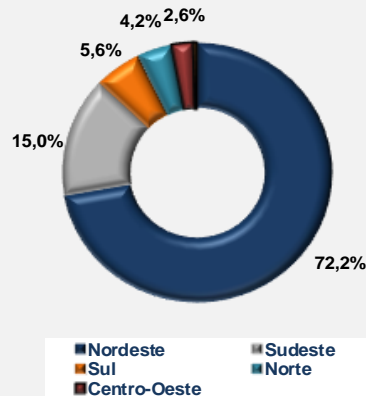
Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume Líquido (em ton mil)



Composição da Receita Operacional Líquida



Vendas por Região - 2014 (% da Receita Líquida de Descontos)



Nota1: Diversos representaram 0,1% da receita operacional líquida no 4T13 e 0,2% em 2013.

Nota2: As exportações representaram 0,4% da receita líquida de descontos em 2014.

BISCOITOS

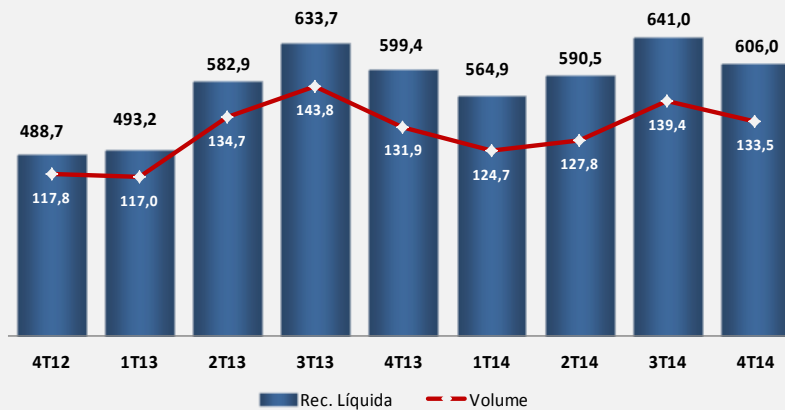
O aumento de **1,1%** na **receita líquida** de biscoitos no comparativo entre o **4T14** e o 4T13, decorreu, em grande parte, da evolução de **1,2%** no volume de vendas do 4T14, principalmente nas regiões Nordeste e Sudeste.

Em relação ao 3T14, houve redução de **5,5%** na **receita líquida** de biscoitos, decorrente, principalmente, da queda de **4,2%** no volume de vendas, em virtude da menor demanda que geralmente ocorre em final de ano, ajudado pela conjuntura macroeconômica vivenciada pelo País especialmente a partir da segunda metade de 2014.

O crescimento observado em **2014 versus 2013** de **4,0%** da receita líquida foi resultante, principalmente, do aumento de **4,3%** no preço médio.

Importa ressaltar que a M. Dias Branco vem investindo em inovação, desenvolvendo novos produtos de acordo com as tendências do mercado. No 4T14, obteve-se uma receita bruta de **R\$20,9 milhões**, com **61** novos produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses.

Biscoitos- Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)

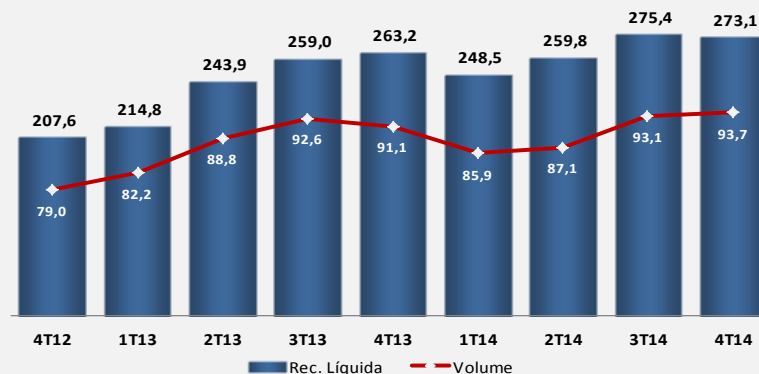


MASSAS

A **receita líquida** de massas aumentou **3,8%** no **4T14** em relação ao 4T13, em virtude do aumento de 2,9% no volume de vendas, principalmente das massas comuns e instantâneas na região Nordeste.

No comparativo do **4T14** com 3T14, a **receita líquida** de massas diminuiu **0,8%**, em consequência da queda de **1,7%** do preço médio. Já no comparativo dos anos **2014** e 2013, o aumento dos preços médios praticados de **6,1%**, associado ao aumento de **1,4%** do volume vendido, contribuiu para o crescimento de **7,7%** da receita líquida de massas.

Massas - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



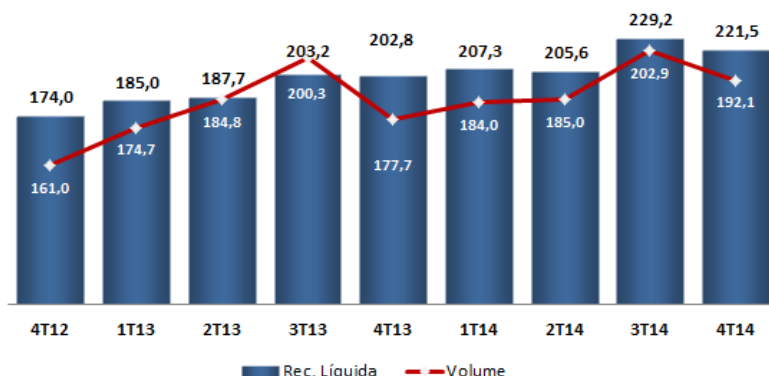
FARINHA E FARELO DE TRIGO

A **receita líquida** de farinha e farelo de trigo apresentou, no comparativo do **4T14** com o 4T13, crescimento de **9,2%**, em função, principalmente, do aumento de **8,1%** no volume de vendas.

No comparativo **4T14 versus 3T14**, a **receita líquida de farinha e farelo de trigo** diminuiu **3,4%**, em decorrência da redução do volume de vendas em **5,3%**, essencialmente da farinha industrial, e do aumento do preço médio de venda em **1,8%**, decorrente da mudança no *mix* de produtos.

O crescimento observado em 2014 *versus* 2013 de **10,9%** da receita líquida foi consequência do aumento de **6,6%** do preço médio e do volume de vendas em 3,6%.

Farinha e Farelo- Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)

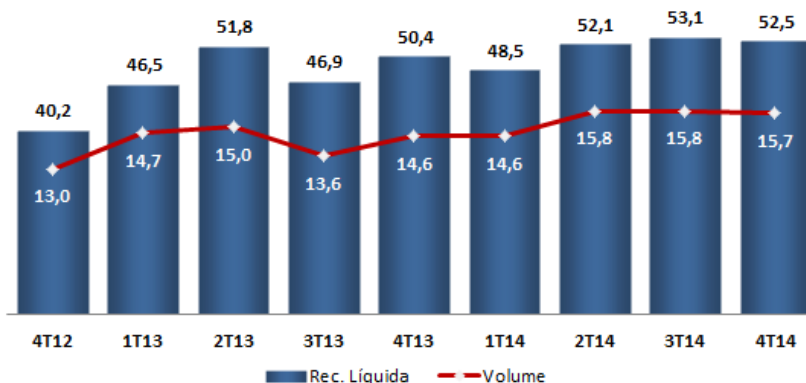


MARGARINAS E GORDURAS

A **receita líquida** de margarinas e gorduras registrou crescimento de **4,2%** no comparativo do **4T14** com o 4T13, em função, principalmente da boa resposta do mercado ao reposicionamento de marcas empreendido pela M. Dias Branco. No contexto desse reposicionamento, a Companhia reduziu o preço médio em 3,2%, após os aumentos ocorridos no primeiro semestre de 2014, garantindo crescimento de **7,5%** no volume vendido.

No comparativo do **4T14** com 3T14, a receita líquida diminuiu **1,1%**, basicamente em função de pequenos ajustes, para menor, nos preços médios. O crescimento observado na comparação **2014 versus 2013** de **5,4%** da receita líquida decorreu preponderantemente do aumento de **6,9%** no volume de vendas, principalmente no Nordeste, que continua sendo a região mais representativa.

Marg. e Gorduras- Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)

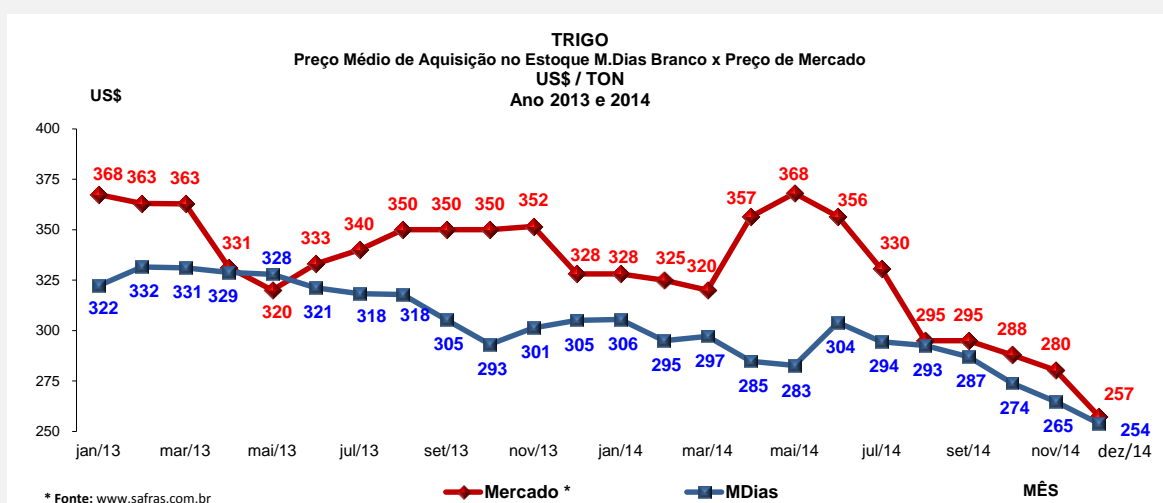


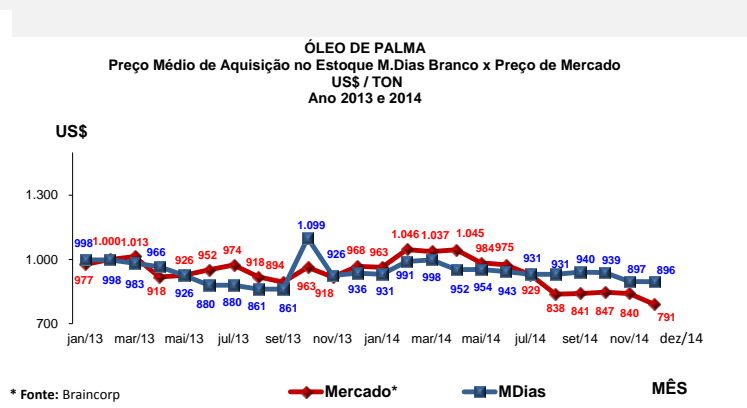
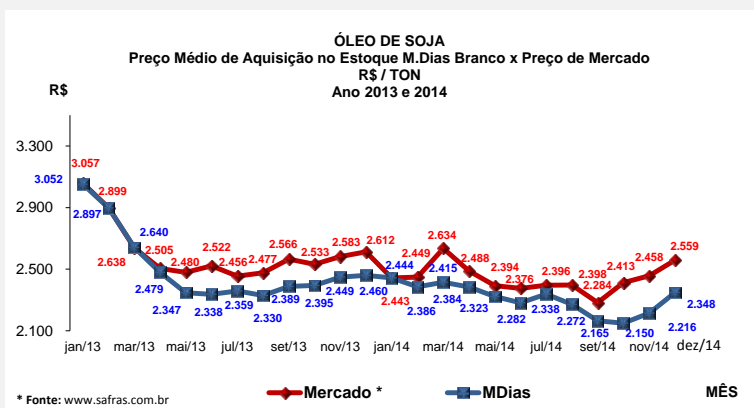
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Custos Operacionais (R\$ milhões)	4T14	% RL	4T13	% RL	AH% 4T13-4T14	3T14	% RL	AH% 3T14-4T14	2014	% RL	2013	% RL	AH% 2013-2014
Matéria-Prima	476,9	40,9%	502,6	44,5%	-5,1%	537,3	44,3%	-11,2%	2.017,9	44,1%	1.969,0	45,7%	2,5%
Trigo	258,5	22,2%	293,3	26,0%	-11,9%	287,9	23,8%	-10,2%	1.104,3	24,1%	1.150,6	26,7%	-4,0%
Óleo	75,3	6,5%	63,0	5,6%	19,5%	69,2	5,7%	8,8%	256,6	5,6%	251,8	5,8%	1,9%
Açúcar	29,8	2,6%	27,8	2,5%	7,2%	32,4	2,7%	-8,0%	119,3	2,6%	105,2	2,4%	13,4%
Farinha de Terceiros	49,1	4,2%	53,3	4,7%	-7,9%	71,1	5,9%	-30,9%	252,9	5,5%	200,1	4,6%	26,4%
Gordura de Terceiros	11,0	0,9%	11,8	1,0%	-6,8%	16,3	1,3%	-32,5%	76,0	1,7%	43,1	1,0%	76,3%
Outros insumos	53,2	4,6%	53,4	4,7%	-0,4%	60,4	5,0%	-11,9%	208,8	4,6%	218,2	5,1%	-4,3%
Embalagens	83,4	7,2%	73,2	6,5%	13,9%	84,8	7,0%	-1,7%	317,9	6,9%	279,7	6,5%	13,7%
Mão de obra	106,7	9,1%	88,2	7,8%	21,0%	94,1	7,8%	13,4%	365,4	8,0%	314,6	7,3%	16,1%
Gastos Gerais de Fabricação	70,6	6,1%	57,9	5,1%	21,9%	67,4	5,6%	4,7%	250,8	5,5%	212,6	4,9%	18,0%
Depreciação e Amortização	22,5	1,9%	20,2	1,8%	11,4%	20,6	1,7%	9,2%	82,8	1,8%	76,8	1,8%	7,8%
Diversos	-	-	1,9	0,2%	-100,0%	-	-	-	-	-	12,7	0,3%	-100,0%
Total	760,1	65,2%	744,0	65,9%	2,2%	804,2	66,4%	-5,5%	3.034,8	66,3%	2.865,4	66,5%	5,9%

A representatividade do custo dos produtos vendidos sobre a receita líquida apresentou redução de **0,7 p.p.** no comparativo **4T14** x 4T13 e de **0,2 p.p.** no comparativo acumulado **2014** x 2013, decorrente, essencialmente, dos seguintes fatores:

- ↓ Redução do custo médio do trigo consumido na produção, de **10,0%** no comparativo 4T14 *versus* 4T13, e de **4,0%** no comparativo acumulado de **2014** e 2013, decorrente, principalmente, da redução do preço do trigo durante **2014**, aliado à nossa estratégia de aquisição e grande capacidade de armazenagem, que contribuem para obtenção de mais eficiência no processo de aquisição da matéria-prima.
- ↑ Aumento do custo médio do óleo vegetal consumido no processo produtivo, de **2,3%** no comparativo **4T14** x 4T13, e de **7,6%** no comparativo **2014** x 2013, em consequência da elevação dos preços em reais praticados no mercado para venda desse insumo.
- ↓ Redução do custo médio do açúcar consumido pela produção de **8,7%** no comparativo **4T14** x 4T13. Já no comparativo **2014** x 2013, houve aumento de **3,1%**, em função do aumento dos preços praticados no mercado para venda desse insumo entre setembro de 2013 e agosto de 2014.
- ↑ Aumento no custo médio das embalagens de biscoitos e massas da M. Dias Branco, de **4,0%** no comparativo do **4T14** em relação ao **4T13**, e de **8,3%** no comparativo **2014** x 2013. Apesar das recentes quedas no preço do petróleo, houve aumento nos preços praticados pela indústria petroquímica em **2014** para venda de matéria-prima utilizada na industrialização de embalagens.
- ↑ Aumento dos gastos com mão de obra tanto no comparativo **4T14** em relação ao 4T13 quanto no comparativo anual, decorrente, essencialmente, do aumento do número de colaboradores da área industrial, em função da introdução das novas linhas de produção que ainda não estão com sua operação plena e dos reajustes salariais.
- ↑ Aumento dos gastos gerais de fabricação, tanto no comparativo **4T14** em relação ao 4T13 quanto no comparativo **2014** *versus* 2013, em virtude, principalmente, do reajuste nas tarifas de energia elétrica e do aumento de gastos com serviços de manutenção e peças utilizadas na conservação do maquinismo das linhas de produção.

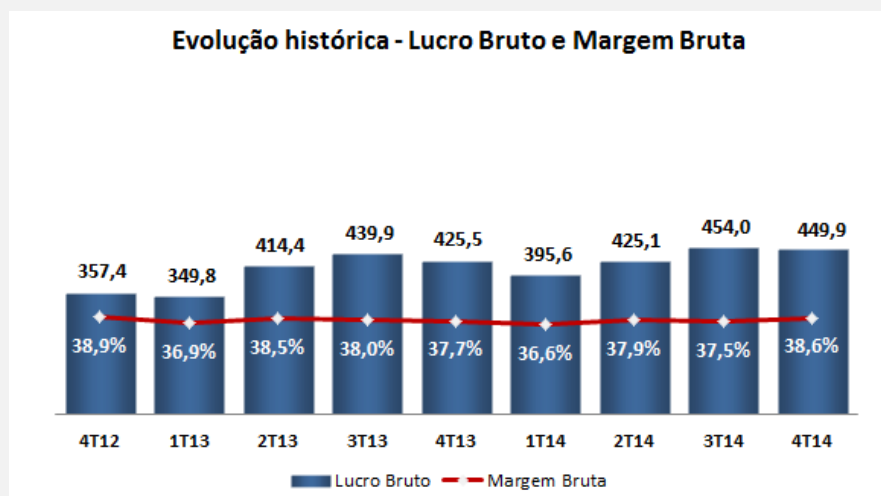




LUCRO BRUTO

O **lucro bruto** da M. Dias Branco atingiu **R\$ 449,9 milhões** no **4T14**, representando um crescimento de **5,7%** sobre 4T13, e uma redução de **0,9%** sobre o 3T14. No comparativo anual, o lucro bruto cresceu **5,8%**, totalizando **R\$ 1.724,6 milhões**.

Importa ressaltar que o lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, no montante de **R\$ 43,8 milhões** no **4T14** (**R\$ 179,5 milhões** em **2014**), que transitam pelo resultado, em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.



DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	4T14	% RL	4T13	% RL	AH% 4T13-4T14	3T14	% RL	AH% 3T14-4T14	2014	% RL	2013	% RL	AH% 2013-2014
Vendas	224,7	19,3%	229,2	20,3%	-2,0%	218,4	18,0%	2,9%	832,6	18,2%	817,8	19,0%	1,8%
Administrativas e gerais	45,2	3,9%	48,5	4,3%	-6,8%	39,1	3,2%	15,6%	158,8	3,5%	164,2	3,8%	-3,3%
Honorários da administração	3,1	0,3%	2,8	0,2%	10,7%	2,5	0,2%	24,0%	10,5	0,2%	9,8	0,2%	7,1%
Tributárias	5,1	0,4%	5,5	0,5%	-7,3%	3,8	0,3%	34,2%	20,1	0,4%	19,4	0,4%	3,6%
Depreciação e amortização	5,4	0,5%	4,8	0,4%	12,5%	5,1	0,4%	5,9%	19,6	0,4%	18,2	0,4%	7,7%
Outras desp./(rec.) operac.	7,4	0,6%	12,3	1,1%	-39,8%	1,8	0,1%	311,1%	15,0	0,3%	21,4	0,5%	-29,9%
TOTAL	290,9	24,9%	303,1	26,8%	-4,0%	270,7	22,3%	7,5%	1.056,6	23,1%	1.050,8	24,4%	0,6%

A representatividade das despesas operacionais sobre a receita líquida no **4T14** apresentou redução de **1,9 p.p.** no comparativo com o 4T13 (**+2,6 p.p.** em relação ao 3T14). Comparando 2014 versus 2013, as despesas operacionais diminuíram **1,3 p.p.** na representatividade sobre a receita líquida. Considerando-se o volume vendido

no ano (1.715,6 mil toneladas), a despesa operacional por tonelada vendida foi, em 2014, 0,8% menor do que em 2013, refletindo os esforços despendidos pela M. Dias Branco para a melhoria de sua eficiência operacional.

No **4T14**, as **despesas com vendas** apresentaram uma redução de **2,0%** em relação ao 4T13 (-1,0 p.p. na representatividade sobre a receita líquida), devido à redução de despesas com pesquisas de mercado e com viagens e estadas. Em comparação com o 3T14, as **despesas com vendas** registraram aumento de **2,9%** no **4T14**, principalmente, em função do aumento conjuntural no valor das verbas extras concedidas a clientes e nos gastos com promotores de vendas nas ações implementadas em lojas de atendimento ao consumidor final para maior exposição dos nossos produtos. Comparativamente a 2013, as despesas com vendas aumentaram **1,8% em 2014** (+0,5% por tonelada vendida), em decorrência, principalmente, dos reajustes salariais e dos gastos com propaganda e publicidade e com logística.

As **despesas administrativas** diminuíram **6,8%** no **4T14** em relação ao 4T13, em virtude, principalmente, da redução de despesas com pessoal e de despesas com viagens e estadas, influenciada pela incorporação da Vitarella, o que também justifica a queda de 3,3% em **2014 versus 2013**. Na comparação com o 3T14, as **despesas administrativas sofreram** aumento de 15,6% no **4T14**, justificado principalmente pelo acréscimo na provisão de honorários de êxito, despesas com serviços de terceiros e doações a projetos sociais incentivados e que são apoiados pela M. Dias Branco.

RESULTADOS FINANCEIROS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas no resultado financeiro, optou-se por evidenciar e analisar as variações cambiais e operações com *swap* do período de forma segregada das demais receitas e despesas financeiras, como demonstrado no quadro abaixo:

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T14	4T13	AH% 4T13-4T14	3T14	AH% 3T14-4T14	2014	2013	AH% 2013- 2014
Receitas Financeiras	15,0	10,0	50,0%	13,3	12,8%	47,7	34,5	38,3%
Despesas Financeiras	(10,7)	(9,8)	9,2%	(7,6)	40,8%	(34,8)	(43,8)	-20,5%
Variações Cambiais	(19,1)	(10,5)	81,9%	(27,7)	-31,0%	(36,6)	(25,3)	44,7%
Perdas / Ganhos com <i>swap</i>	11,5	9,9	16,2%	19,1	-39,8%	11,8	20,2	-41,6%
TOTAL	(3,3)	(0,4)	725,0%	(2,9)	13,8%	(11,9)	(14,4)	-17,4%

As receitas financeiras aumentaram **50,0%** no **4T14** em relação a idêntico período do ano anterior, em virtude, principalmente, do maior rendimento e volume de aplicações financeiras. Na comparação entre o acumulado de **2014 versus 2013**, as receitas financeiras aumentaram **38,3%**, pelos motivos mencionados, enquanto as despesas financeiras diminuíram **20,5%**, em função da redução do endividamento da M. Dias Branco após a liquidação das debêntures em novembro de 2013.

Importa destacar que a M. Dias Branco mantém contratos de *swap*, que consiste na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual do CDI, para proteção das transações de importação de insumos e ativo fixo, os quais são registrados pelo valor justo e cujos resultados são contabilizados no resultado financeiro.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ Milhões)	4T14	4T13	AH% 4T13-4T14	2014	2013	AH% 2013-2014
IRPJ e CSLL	(7,9)	(10,2)	-22,5%	116,4	90,2	29,0%
Incentivo Fiscal - IRPJ	(8,4)	0,2	-4300,0%	(59,6)	(50,2)	18,7%
TOTAL	(16,3)	(10,0)	63,0%	56,8	40,0	42,0%

O crescimento de **29,0%** no **imposto de renda e contribuição social em 2014** em relação a 2013 deveu-se ao aumento na base de cálculo dos impostos. Vale salientar que os impactos das subvenções para investimento estaduais, reconhecidas no resultado por força do CPC 07, não integram a base de cálculo dos referidos tributos.

O valor dos **incentivos fiscais federais**, recebidos mediante dedução do valor do imposto de renda (IRPJ) devido, cresceu 18,7% em relação a 2013. Importa mencionar que em 31 de dezembro de 2013 terminou a vigência do incentivo fiscal federal concedido à unidade de moagem de trigo instalada em Salvador (BA).

Vale salientar que desde janeiro de 2009 foi vedada a amortização contábil do ágio. Contudo, esse procedimento não alterou os efeitos fiscais da amortização do ágio, que passou a ser realizada nos termos do Regime Tributário de Transição (RTT), previsto na lei nº 11.941/2009. Assim, a M. Dias Branco, por força de exigência contida no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM nº 599/2009), vem constituindo, a débito da conta de despesa de IRPJ e CSLL inclusa em seu resultado, obrigações fiscais diferidas decorrentes dessa amortização, apenas para fins fiscais, mesmo não vislumbrando a possibilidade de futura realização de tal obrigação. No 4T14 e no 4T13, a M. Dias Branco registrou na despesa de IRPJ e CSLL, a esse título, a importância de R\$ 5,9 milhões, em ambos os períodos.

Cronograma de realização de créditos fiscais decorrentes da amortização do ágio	
Exercício	Valor (R\$ Milhões)
2015	23,4
2016	23,1
2017	20,0
2018	13,6
2019	12,5
TOTAL	92,6

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

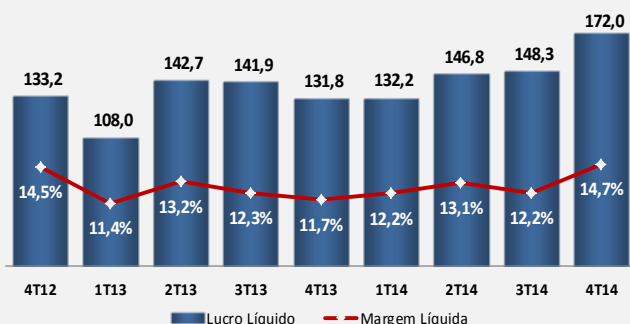
EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	4T14	4T13	Variação	3T14	Variação	2014	2013	Variação
Lucro Líquido	172,0	131,8	30,5%	148,3	16,0%	599,3	524,4	14,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7,9)	(10,2)	-22,5%	47,3	-116,7%	116,4	90,2	29,0%
Incentivo de IRPJ	(8,4)	0,2	-4300,0%	(15,2)	-44,7%	(59,6)	(50,2)	18,7%
Receitas Financeiras	(16,6)	(15,6)	6,4%	(14,2)	16,9%	(70,4)	(57,1)	23,3%
Despesas Financeiras	19,9	16,0	24,4%	17,1	16,4%	82,3	71,5	15,1%
Depreciação e Amortização sobre CPV	22,5	20,2	11,4%	20,6	9,2%	82,8	76,8	7,8%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	5,4	4,8	12,5%	5,1	5,9%	19,6	18,2	7,7%
Ebitda	186,9	147,2	27,0%	209,0	-10,6%	770,4	673,8	14,3%
Margem Ebitda	16,0%	13,0%	3,0 p.p	17,2%	-1,2 p.p	16,8%	15,6%	1,2 p.p

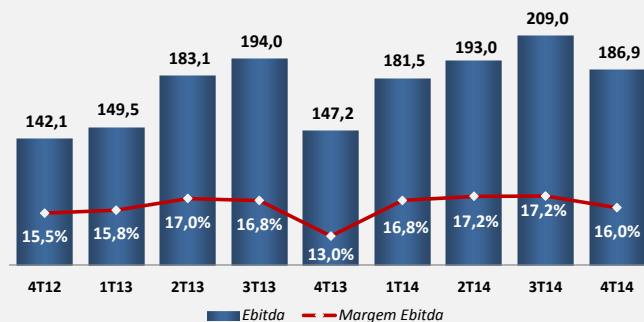
EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	4T14	4T13	Variação	3T14	Variação	2014	2013	Variação
Receita Líquida	1.166,2	1.128,9	3,3%	1.211,9	-3,8%	4.579,9	4.311,6	6,2%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(716,3)	(703,4)	1,8%	(757,9)	-5,5%	(2.855,3)	(2.682,0)	6,5%
Depreciação e Amortização sobre CPV	22,5	20,2	11,4%	20,6	9,2%	82,8	76,8	7,8%
Despesas Operacionais	(290,9)	(303,1)	-4,0%	(270,7)	7,5%	(1.056,6)	(1.050,8)	0,6%
Equivalência patrimonial	-	(0,2)	-	-	-	-	-	0,0%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	5,4	4,8	12,5%	5,1	5,9%	19,6	18,2	7,7%
Ebitda	186,9	147,2	27,0%	209,0	-10,6%	770,4	673,8	14,3%
Margem Ebitda	16,0%	13,0%	3,0 p.p	17,2%	-1,2 p.p	16,8%	15,6%	1,2 p.p

Evolução histórica - Lucro líquido (em R\$ milhões) e Margem Líquida



Evolução histórica - Ebitda (em R\$ milhões) e Margem Ebitda



DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Capitalização (em R\$ milhões)	31/12/2014	31/12/2013	Variação
Curto Prazo	299,7	325,6	-8,0%
Longo Prazo	333,8	248,0	34,6%
Endividamento Total	633,5	573,6	10,4%
(-) Caixa	(447,3)	(306,8)	45,8%
(-) Aplicações Financeiras de Curto Prazo	(1,2)	-	-
(-) Aplicações Financeiras de Longo Prazo	(9,0)	(5,1)	76,5%
(=) Dívida Líquida	176,0	261,7	-32,7%
Patrimônio Líquido	3.285,6	2.820,2	16,5%
Capitalização	3.919,1	3.393,8	15,5%

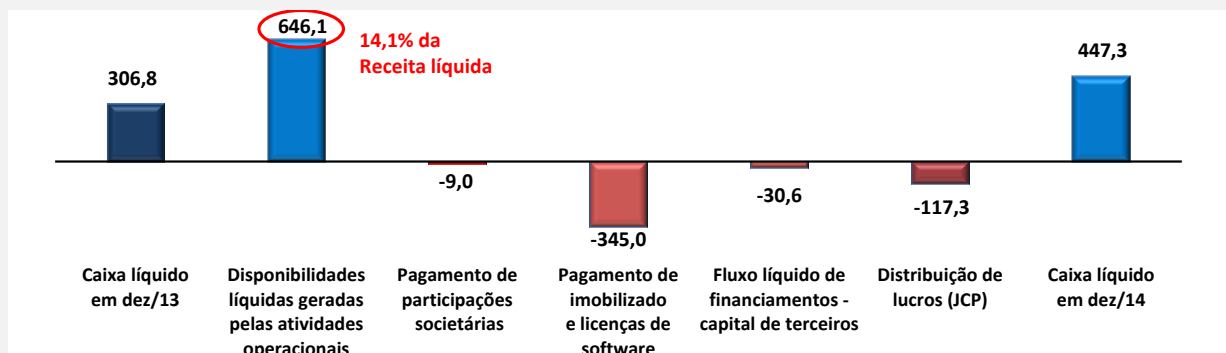
Indicadores Financeiros	31/12/2014	31/12/2013	Variação
Dívida Líquida / Ebitda (últ. 12 meses)	0,2	0,4	-50,0%
Dívida Líquida / PL	5,4%	9,3%	-3,9 p.p
Endividamento / Ativo Total	14,1%	14,8%	-0,7 p.p

A M. Dias Branco possui passivos indexados em moeda estrangeira (dólar em sua maior parte) no montante de R\$221,8 milhões no 4T14, decorrentes da importação do trigo, os quais encontram-se protegidos por operações de *swap*, que consiste na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual do CDI, conforme já mencionado.

Endividamento (Em Milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	31/12/2014	AV%	31/12/2013	AV%	AH%
Moeda Nacional			411,7	65,0%	315,7	55,0%	30,4%
BNDES - FINAME	TJLP	3,49% (3,00% em 31/12/13)	0,7	0,1%	1,8	0,3%	-61,1%
BNDES - PSI	R\$	4,43% (4,54% em 31/12/13)	229,3	36,2%	141,3	24,6%	62,3%
BNDES - PSI	URTJLP	6,32% (6,21% em 31/12/13)	0,7	0,1%	1,1	0,2%	-36,4%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	TJLP	-	19,7	3,1%	21,9	3,8%	-10,0%
Financ. de Trib. Estad. (DESENVOLVE)	TJLP	-	6,7	1,1%	6,4	1,1%	4,7%
Financ. BNB-FNE	Prefixada	9,03%	71,1	11,2%	58,7	10,2%	21,1%
Financiamentos – BNDES AUTOMÁTICO	TJLP	2,49%	-	-	0,1	-	-100,0%
Financiamentos – BNDES AUTOMÁTICO	Tx Variável	2,49%	-	-	0,1	-	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	24,6	3,9%	26,6	4,6%	-7,5%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	13,1	2,1%	12,3	2,1%	6,5%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	43,1	6,8%	44,7	7,8%	-3,6%
Arrendamento mercantil financeiro		2,7%	2,7	0,4%	0,7	0,0%	285,7%
Moeda Estrangeira			221,8	35,0%	257,9	45,0%	-14,0%
Financ. de importação insumos - FINIMP	USD	1,07% (1,14% em 31/12/13)	221,8	35,0%	256,3	44,7%	-13,5%
Financ. de Máquinas e Equipamentos	CHF	(Libor* + 1,50%)	-	0,0%	1,6	0,3%	-100,0%
TOTAL			633,5	100,0%	573,6	100,0%	10,4%

A M. Dias Branco registrou um aumento nas disponibilidades de R\$ 140,5 milhões em 2014. Houve disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais de R\$ 646,1 milhões. Em contraponto, foram aplicados R\$ 340,1 milhões no pagamento de aquisição de ativo imobilizado, R\$ 4,9 milhões em licenças de *softwares*, R\$ 30,6 milhões decorrentes do fluxo líquido de financiamentos com capital de terceiros, R\$ 117,3

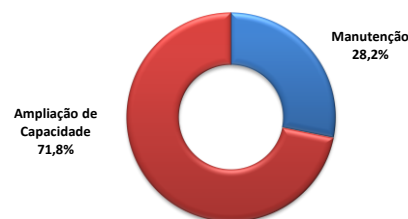
milhões no pagamento de juros sobre o capital próprio e R\$ 9,0 milhões no pagamento da dívida de aquisições em participações societárias.



INVESTIMENTOS

Investimentos 4T14 - R\$ 127,1 milhões

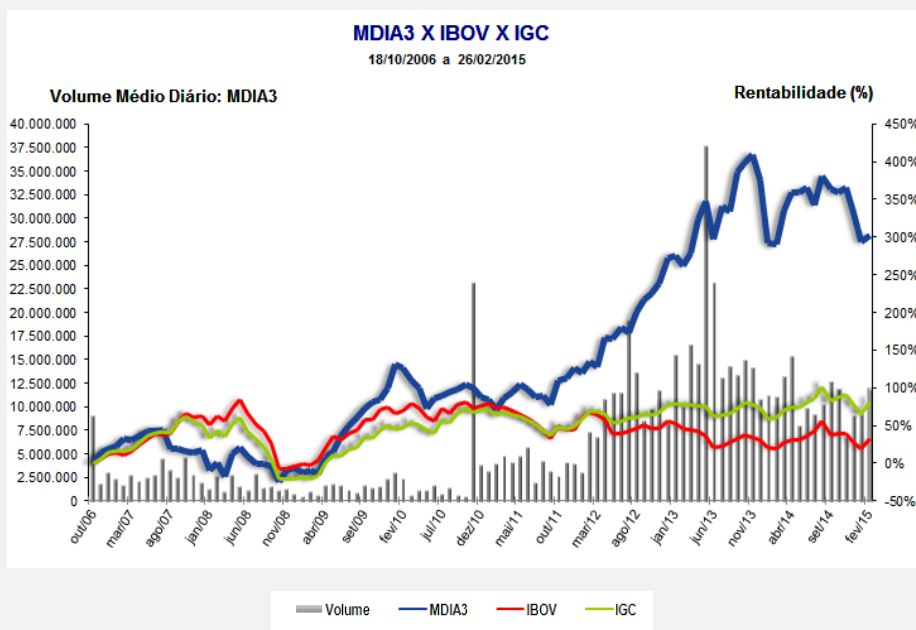
Investimentos (R\$ milhões)	4T14	4T13	Variação	2014	2013	Variação
Instalações	11,8	6,9	71,0%	22,6	16,4	37,8%
Máquinas e Equipamentos	88,8	66,2	34,1%	307,8	212,3	45,0%
Obras Cívicas	22,2	9,5	133,7%	47,8	39,0	22,6%
Veículos	0,6	2,6	-76,9%	17,8	6,2	187,1%
Computadores e Periféricos	2,5	6,9	-63,8%	5,8	9,2	-37,0%
Móveis e utensílios	1,2	1,6	-25,0%	5,6	4,2	33,3%
Outros	0,0	0,0	0,0%	0,5	0,6	-16,7%
Total	127,1	93,7	35,6%	407,9	287,9	41,7%



Os **investimentos** totalizaram **R\$ 407,9 milhões em 2014**, distribuídos entre expansão e manutenção. Dentre os itens que compuseram os gastos com investimentos em 2014, destacam-se: (i) gastos com obras civis e aquisição de máquinas e equipamentos para instalação de linha de produção de torradas na unidade localizada no Eusébio (CE); (ii) aquisição e instalação de nova linha de biscoitos *wafers* na unidade localizada no Eusébio (CE); (iii) aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação do diagrama de moagem e ampliação da capacidade de armazenamento de grãos da unidade de Natal (RN); (iv) aquisição de equipamentos moageiros para as novas unidades localizadas em Eusébio (CE), Recife (PE) e Bento Gonçalves (RS); (v) aquisição de novas máquinas para produção de massas na unidade localizada em São Caetano do Sul (SP); (vi) montagem da linha de mistura para bolo na unidade localizada em Salvador (BA); (vii) renovação da frota de veículos da M. Dias Branco; (viii) reestruturação do novo centro de distribuição de Teresina (PI); (ix) instalação de linha de biscoitos na unidade de Bento Gonçalves (RS); e (x) aquisição de caldeira reserva para o processo produtivo de margarinas e gorduras.

MERCADO DE CAPITAIS

O desempenho das ações da Companhia entre o período de 18 de outubro de 2006 (*IPO*) a 26 de fevereiro de 2015 é demonstrado no gráfico abaixo. Em 26 de fevereiro de 2015, as ações **MDIA3** estavam cotadas em **R\$ 84,58**, representando um **valor de mercado de R\$ 9,6 bilhões**. A **média do volume diário** negociado no 4T14 foi de **R\$ 9,6 milhões**. O Ibovespa fechou aos 51.760 pontos e o IGC em 8.128 pontos em 26 de fevereiro de 2015.



Evolução de Preços, Liquidez e Performance da Ação	4T14	4T13	2014	2013
MDIA3				
Cotações - R\$*	91,00	100,00	91,00	100,00
Volume Médio Diário Negociado (R\$ Milhões)	9,6	13,5	10,9	16,7
Performance nos respectivos períodos				
MDIA3	-6,78%	-1,96%	-9,00%	28,11%
Ibovespa	-7,59%	-1,59%	-2,91%	-15,50%
IGC	-2,39%	0,44%	2,31%	-2,16%

*Preço de fechamento no final do período

PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de outubro de 2014, seus membros, por unanimidade, aprovaram (i) as Informações Trimestrais (ITR) relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014; e (ii) outras disposições.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de dezembro de 2014, seus membros, por unanimidade, aprovaram (i) o orçamento da M. Dias Branco para o exercício de 2015; e (ii) a realização de crédito no valor de R\$ 137.612.028,72 (cento e trinta e sete milhões, seiscentos e doze mil, vinte e oito reais e setenta e dois centavos) aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio (JSCP), na proporção de suas participações no capital social, nos termos do artigo 9º da lei nº 9.249/1995, alterado pela lei n.º 9.430/1996, e do § 2º do artigo 24 do Estatuto Social da M. Dias Branco. Os JSCP deverão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2014, nos termos do § 3º do artigo 24 do referido Estatuto Social. A data do crédito será o dia 30/12/2014, com base nas posições acionárias existentes no fechamento do pregão da BM&FBovespa do dia 15/12/2014, e o pagamento aos acionistas ocorrerá no dia 24/04/2015, sendo as ações consideradas “ex-juros sobre capital próprio” a partir de 16/12/2014. O valor por ação a ser disponibilizado para os acionistas pessoas físicas, líquido de Imposto de Renda na Fonte, será de R\$ 1,0310288622, e o valor por ação a ser disponibilizado para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados da tributação será de R\$ 1,2129751320.

Em 19 de dezembro de 2014, a M. Dias Branco arrematou imóvel no município de Rolândia (PR), de propriedade do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), em leilão público realizado de acordo com o Edital de Licitação BRDE 2014/126, pelo valor total de R\$ 72.500.000,00 (setenta e dois milhões e quinhentos mil reais), com entrada de R\$ 3.625.000,00 (três milhões, seiscentos e vinte e cinco mil reais) e o restante a ser quitado no prazo de até 120 (cento e vinte) dias, nos termos e condições definidos no Edital, disponível no [link](http://www.brde.com.br/index.php/index.php/licitacao/vendas/andamento) <http://www.brde.com.br/index.php/index.php/licitacao/vendas/andamento>. Nesse imóvel há, entre outros itens, um moinho de trigo instalado, com área construída de 9.195,5 m² e equipamentos de moagem com capacidade de produção de 400 toneladas/dia de farinha/farelo de trigo. A referida aquisição se insere na estratégia da M. Dias Branco de acelerar o processo de verticalização de suas plantas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, ampliando a eficiência de sua estrutura de produção de derivados do trigo.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ milhões)	4T14	4T13	AH% 4T13-4T14	3T14	AH% 3T14-4T14	2014	2013	AH% 2013-2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.166,2	1.128,9	3,3%	1.211,9	-3,8%	4.579,9	4.311,6	6,2%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(760,1)	(744,0)	2,2%	(804,2)	-5,5%	(3.034,8)	(2.865,4)	5,9%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	43,8	40,6	7,9%	46,3	-5,4%	179,5	183,4	-2,1%
LUCRO BRUTO	449,9	425,5	5,7%	454,0	-0,9%	1.724,6	1.629,6	5,8%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(290,9)	(303,1)	-4,0%	(270,7)	7,5%	(1.056,6)	(1.050,8)	0,6%
Despesas de Vendas	(224,7)	(229,2)	-2,0%	(218,4)	2,9%	(832,6)	(817,8)	1,8%
Despesas Administrativas	(45,2)	(48,5)	-6,8%	(39,1)	15,6%	(158,8)	(164,2)	-3,3%
Honorários da administração	(3,1)	(2,8)	10,7%	(2,5)	24,0%	(10,5)	(9,8)	7,1%
Despesas tributárias	(5,1)	(5,5)	-7,3%	(3,8)	34,2%	(20,1)	(19,4)	3,6%
Despesas com depreciação e amortização	(5,4)	(4,8)	12,5%	(5,1)	5,9%	(19,6)	(18,2)	7,7%
Outras receitas (despesas) líquidas	(7,4)	(12,3)	-39,8%	(1,8)	311,1%	(15,0)	(21,4)	-29,9%
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS, EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E IMPOSTOS	159,0	122,4	29,9%	183,3	-13,3%	668,0	578,8	15,4%
Receitas Financeiras	16,6	15,6	6,4%	14,2	16,9%	70,4	57,1	23,3%
Despesas Financeiras	(19,9)	(16,0)	24,4%	(17,1)	16,4%	(82,3)	(71,5)	15,1%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(0,2)	-100,0%	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	155,7	121,8	27,8%	180,4	-13,7%	656,1	564,4	16,2%
Impostos de renda e contribuição social	16,3	10,0	63,0%	(32,1)	-150,8%	(56,8)	(40,0)	42,0%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	172,0	131,8	30,5%	148,3	16,0%	599,3	524,4	14,3%

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhões)	M. DIAS (Consolidado)		
	31/12/2014	31/12/2013	Variação
ATIVO			
CIRCULANTE	1.635,7	1.371,5	19,3%
Caixa e equivalentes a caixa	447,3	306,8	45,8%
Contas a receber de clientes	591,6	468,6	26,2%
Estoques	461,4	483,6	-4,6%
Impostos a recuperar	97,3	80,7	20,6%
Adiantamento a fornecedores	1,9	4,8	-60,4%
Aplicações Financeiras	1,2	-	-
Outros créditos	33,2	25,5	30,2%
Despesas antecipadas	1,8	1,5	20,0%
NÃO CIRCULANTE	2.842,5	2.513,4	13,1%
Realizável a longo prazo	174,4	159,1	9,6%
Aplicações financeiras	9,0	5,1	76,5%
Depósitos judiciais	63,8	55,7	14,5%
Impostos a recuperar	92,5	88,8	4,2%
Incentivos fiscais / outros créditos	9,1	9,5	-4,2%
Investimentos	24,4	0,1	24300%
Imobilizado	1.806,0	1.518,7	18,9%
Intangível	837,7	835,5	0,3%
TOTAL DO ATIVO	4.478,2	3.884,9	15,3%
PASSIVO			
CIRCULANTE	686,8	680,8	0,9%
Fornecedores	87,5	85,5	2,3%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	273,9	303,2	-9,7%
Financiamento de impostos	19,1	16,3	17,2%
Financiamentos diretos	6,7	6,1	9,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	105,7	97,0	9,0%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4,3	2,4	79,2%
Impostos e contribuições	57,5	65,0	-11,5%
Adiantamentos de clientes	7,1	3,7	91,9%
Outras contas a pagar	33,2	30,5	8,9%
Dividendos propostos	82,5	66,1	24,8%
Subvenções governamentais	9,3	5,0	86,0%
NÃO CIRCULANTE	505,8	383,9	31,8%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	252,4	158,6	59,1%
Financiamento de impostos	7,3	12,0	-39,2%
Financiamentos diretos	74,1	77,4	-4,3%
Impostos e contribuições	1,1	1,3	-15,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	104,6	71,8	45,7%
Outras contas a pagar	7,3	6,6	10,6%
Subvenções governamentais	0,1	0,1	0,0%
Provisão para contingências	58,9	56,1	5,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.285,6	2.820,2	16,5%
Capital social	990,0	827,7	19,6%
Reservas de capital	16,5	122,0	-86,5%
Ajustes acumulados de conversão	0,1	0,1	-
Reservas de lucros	2.223,9	1.819,2	22,2%
Dividendos adicionais propostos	55,1	51,2	7,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.478,2	3.884,9	15,3%

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R\$ milhões)	4T14	4T13	AH% 4T13-4T14	2014	2013	AH% 2013-2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	155,7	121,8	27,8%	656,1	564,4	16,2%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	27,9	24,9	12,0%	102,4	95,0	7,8%
Custo na venda de ativos permanentes	0,0	1,8	-100,0%	0,1	3,8	-97,4%
Atualização dos financiamentos e aplicações financeiras	26,0	20,3	28,1%	62,4	57,8	8,0%
Juros e variações cambiais pagos	(3,1)	(10,2)	-69,6%	(30,9)	(54,7)	-43,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12,6)	(20,0)	-37,0%	(32,4)	(43,1)	-24,8%
Liberação de incentivos para reinvestimentos	-	0,3	-100,0%	-	3,1	-100,0%
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(54,9)	6,4	-957,8%	(123,1)	(56,0)	119,8%
(Aumento) redução nos estoques	21,5	(6,5)	-430,8%	20,0	(38,6)	-151,8%
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	(1,2)	-	0,0%	(1,2)	-	0,0%
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	(32,7)	(11,4)	186,8%	(9,7)	3,4	-385,3%
(Aumento) redução em outros créditos	(11,0)	(8,7)	26,4%	(16,1)	(6,0)	168,3%
Aumento (redução) em fornecedores	(8,4)	(41,8)	-79,9%	2,0	8,3	-75,9%
Aumento (redução) nos impostos e contribuições	26,0	21,8	19,3%	(7,6)	21,2	-135,8%
Aumento (redução) nas subvenções governamentais	0,8	1,6	-50,0%	4,3	(6,9)	-162,3%
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(4,9)	(0,4)	1125,0%	19,8	21,0	-5,7%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	129,1	99,9	29,2%	646,1	572,7	12,8%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(99,1)	(91,0)	8,9%	(345,0)	(271,2)	27,2%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	-	(0,8)	-100,0%	(9,0)	(36,0)	-75,0%
Aplicação financeira a longo prazo	(3,7)	-	0,0%	(3,7)	-	-
Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades de investimentos	(102,8)	(91,8)	12,0%	(357,7)	(307,2)	16,4%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Lucros distribuídos	-	-	-	(117,3)	(114,5)	2,4%
Financiamentos tomados	64,7	117,6	-45,0%	390,2	349,1	11,8%
Pagamentos de financiamentos	(144,0)	(187,9)	-23,4%	(420,8)	(336,3)	25,1%
Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades de financiamentos	(79,3)	(70,3)	12,8%	(147,9)	(101,7)	45,4%
Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades	(53,0)	(62,2)	-14,8%	140,5	163,8	-14,2%
No início do período	500,3	369,0	35,6%	306,8	143,0	114,5%
No final do período	447,3	306,8	45,8%	447,3	306,8	45,8%
Aumento (redução) nas disponibilidades	(53,0)	(62,2)	-14,8%	140,5	163,8	-14,2%

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.